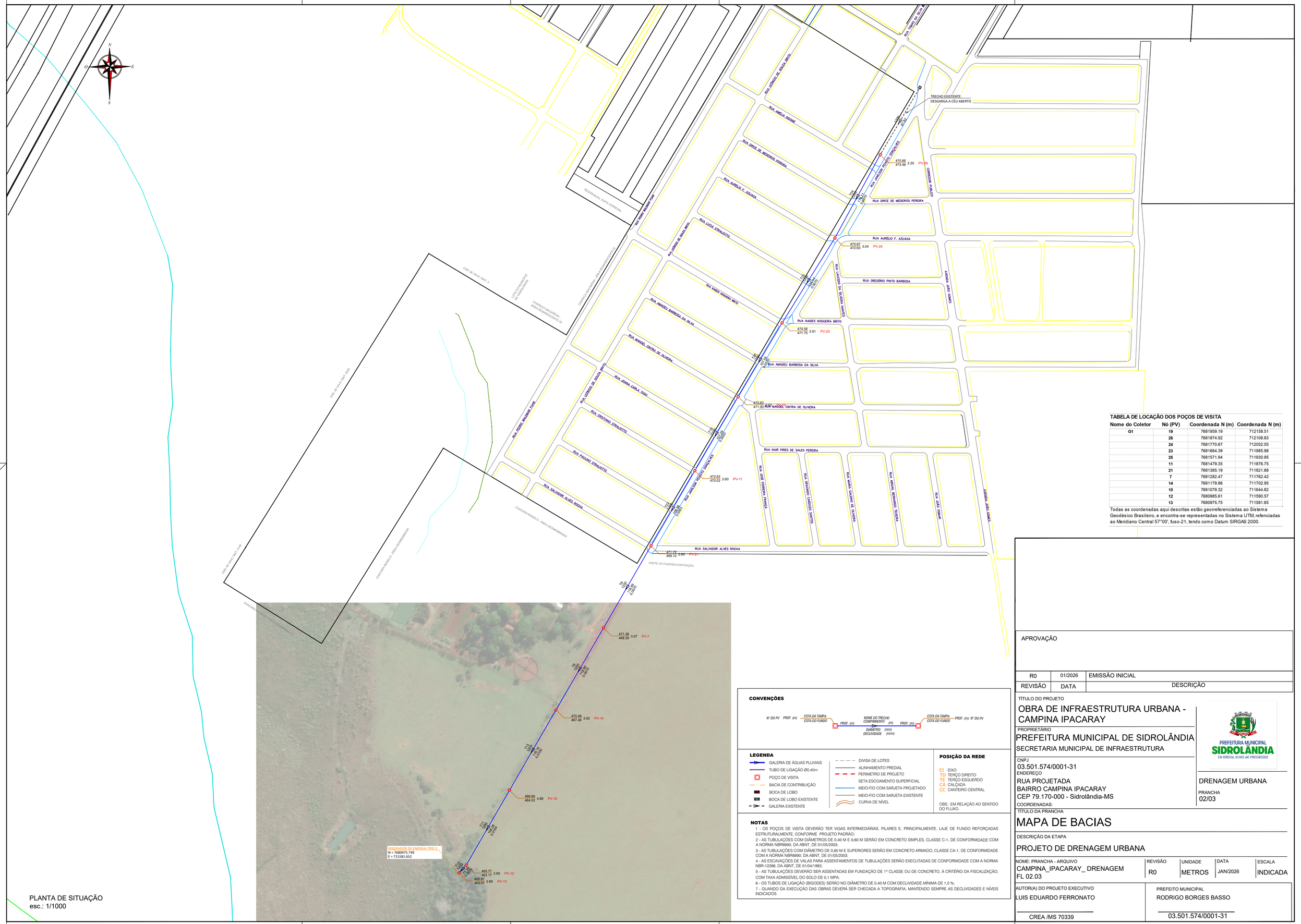

PLANTA DE SITUAÇÃO
esc.: 1/1000

TABELA DE LOCAÇÃO DOS POÇOS DE VISITA

Nome do Coletor	Nó (PV)	Coordenada N (m)	Coordenada N (m)
G1	19	7681959.19	712158.51
	26	7681874.92	712108.83
	24	7681770.67	712052.05
	23	7681664.39	711985.98
	25	7681571.94	711930.95
	11	7681479.35	711876.75
	21	7681385.19	711821.88
	7	7681282.47	711762.42
	14	7681179.86	711702.95
	10	7681079.32	711644.82
	12	7680985.61	711590.57
	13	7680975.75	711581.65

Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, e encontra-se representadas no Sistema UTM, refenciadas ao Meridiano Central 57°00', fuso-21, tendo como Datum SIRGAS 2000.

CONVENÇÕES

Nº DO PV — PROF. (m) — COTA DA TAMPA / COTA DO FUNDO — PROF. (m) — NOME DO TRECHO / COMPRIMENTO (m) / DIÂMETRO (mm) / DECLIVIDADE (m/m) — PROF. (m) — COTA DA TAMPA / COTA DO FUNDO — PROF. (m) — Nº DO PV

LEGENDA

- GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS
- TUBO DE LIGAÇÃO Ø0,40m
- POÇO DE VISITA
- BACIA DE CONTRIBUIÇÃO
- BOCA DE LOBO
- BOCA DE LOBO EXISTENTE
- GALERIA EXISTENTE
- DIVISA DE LOTES
- ALINHAMENTO PREDIAL
- PERIMETRO DE PROJETO
- SETA ESCOAMENTO SUPERFICIAL
- MEIO-FIO COM SARJETA PROJETADO
- MEIO-FIO COM SARJETA EXISTENTE
- CURVA DE NÍVEL

POSIÇÃO DA REDE

EI EIXO
TD TERÇO DIREITO
TE TERÇO ESQUERDO
CA CALÇADA
CC CANTEIRO CENTRAL

OBS.: EM RELAÇÃO AO SENTIDO DO FLUXO.

NOTAS

1 - OS POÇOS DE VISITA DEVERÃO TER VIGAS INTERMEDIÁRIAS, PILARES E, PRINCIPALMENTE, LAJE DE FUNDO REFORÇADAS ESTRUTURALMENTE, CONFORME PROJETO PADRÃO;
2 - AS TUBULAÇÕES COM DIÂMETROS DE 0,40 M E 0,60 M SERÃO EM CONCRETO SIMPLES, CLASSE C-1, DE CONFORMIDADE COM A NORMA NBR8890, DA ABNT, DE 01/05/2003;
3 - AS TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO DE 0,80 M E SUPERIORES SERÃO EM CONCRETO ARMADO, CLASSE CA-1, DE CONFORMIDADE COM A NORMA NBR8890, DA ABNT, DE 01/05/2003;
4 - AS ESCAVAÇÕES DE VALAS PARA ASSENTAMENTOS DE TUBULAÇÕES SERÃO EXECUTADAS DE CONFORMIDADE COM A NORMA NBR-12266, DA ABNT, DE 01/04/1992;
5 - AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER ASSENTADAS EM FUNDAÇÃO DE 1ª CLASSE OU DE CONCRETO, À CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, COM TAXA ADMISSÍVEL DO SOLO DE 0,1 MPA;
6 - OS TUBOS DE LIGAÇÃO (BIGODES) SERÃO NO DIÂMETRO DE 0,40 M COM DECLIVIDADE MÍNIMA DE 1,0 %;
7 - QUANDO DA EXECUÇÃO DAS OBRAS DEVERÁ SER CHECADA A TOPOGRAFIA, MANTENDO SEMPRE AS DECLIVIDADES E NÍVEIS INDICADOS .

APROVAÇÃO

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO
R0	01/2026	EMISSÃO INICIAL

TÍTULO DO PROJETO
OBRA DE INFRAESTRUTURA URBANA - CAMPINA IPACARAY

PROPRIETÁRIO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SIDROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

CNPJ
03.501.574/0001-31
ENDEREÇO
RUA PROJETADA
BAIRRO CAMPINA IPACARAY
CEP 79.170-000 - Sidrolândia-MS
COORDENADAS:

PREFEITURA MUNICIPAL SIDROLÂNDIA
ÉM ORDEM, RUMO AO PROGRESSO

DRENAGEM URBANA

PRANCHA
02/03

TÍTULO DA PRANCHA
MAPA DE BACIAS

DESCRIÇÃO DA ETAPA
PROJETO DE DRENAGEM URBANA

NOME: PRANCHA - ARQUIVO	REVISÃO	UNIDADE	DATA	ESCALA
CAMPINA_IPACARAY_ DRENAGEM FL 02.03	R0	METROS	JAN/2026	INDICADA

AUTOR(A) DO PROJETO EXECUTIVO
LUIS EDUARDO FERRONATO
CREA /MS 70339

PREFEITO MUNICIPAL
RODRIGO BORGES BASSO
03.501.574/0001-31